EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(18) **Se ele te fez mal.** - De modo adequado, *se ele te ofendeu,* evidentemente se referindo ao tempo da fuga de Onésimo. "Se ele te deve" é similarmente, com toda a probabilidade, uma alusão a algum roubo ao mesmo tempo, expresso de uma forma hipotética, mas sem

dúvida quanto ao fato.

Coloque isso na minha conta. - Comp. uma metáfora comercial semelhante em Filipenses 4: 15-17 , e veja Nota lá. É estranhamente incompreensível em todo o tom da vida apostólica imaginar (como alguns comentaristas fizeram) uma conta regular de devedor e credor entre Filêmon e São Paulo.

Comentário conciso de Matthew Henry

1: 15-22 Quando falamos de

1: 15-22 Quando falamos da natureza de qualquer pecado ou ofensa a Deus, o mal dele não deve ser diminuído; mas em um pecador penitente, como Deus o cobre, nós também devemos. Tais personagens mudados muitas vezes se tornam uma bênção para todos entre os quais residem. O cristianismo não dispensa nossos deveres para com os outros, mas direciona para o correto cumprimento deles. Os verdadeiros penitentes serão abertos em possuir suas falhas, como Onésimo sem dúvida fora para

Onésimo sem dúvida fora para Paulo, ao ser despertado e levado ao arrependimento; especialmente em casos de ferimentos causados a terceiros. A comunhão dos santos não destrói a distinção de propriedades. Esta passagem é um exemplo disso imputado a um, que é contraído por outro; e de um se tornar responsável por outro, por um compromisso voluntário, para que ele seja libertado do castigo devido a seus crimes, de acordo com a doutrina de que Cristo próprio suportará o castigo de nossos

pecados, para que possamos receber a recompensa de a sua justiça. Filemom era filho de Paulo na fé, mas ele o implorou como irmão. Onésimo era um pobre escravo, mas Paulo implorou por ele como se procurasse algo grandioso por si mesmo. Os cristãos devem fazer o que pode dar alegria aos corações uns dos outros. Do mundo eles esperam problemas; eles devem encontrar conforto e alegria um no outro. Quando qualquer uma de nossas misericórdias é tirada, nossa

confiança e esperança devem estar em Deus. Devemos usar diligentemente os meios e, se nenhum outro estiver à mão, abundam em oração. No entanto, embora a oração prevaleça, ela não merece as coisas obtidas. E se os cristãos não se encontrarem na terra, ainda a graça do Senhor Jesus estará com seus espíritos, e logo se encontrarão diante do trono para se unirem para sempre na admiração das riquezas do amor redentor. O exemplo de Onésimo pode encorajar os pecadores mais

vis a voltarem a Deus, mas é vergonhosamente impedido, se houver algum que seja ousado para persistir em maus caminhos. Muitos não são levados embora em seus pecados, enquanto outros se tornam mais endurecidos? Resista às convicções não presentes, para que elas não voltem mais.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Se ele te ofendeu - Fugindo de você, ou deixando de cumprir o que ele havia concordado,

ou por infidelidade quando ele estava com você como um servo, ou tomando sua propriedade quando ele foi embora. Qualquer um desses métodos atenderia a tudo o que é dito aqui, e é impossível determinar em qual deles ele havia cometido Philemon errado. Pode-se observar, no entanto, que o apóstolo demonstra muita delicadeza nesse assunto. Ele não diz que o havia injustiçado, mas supõe que poderia ter feito isso. Sem dúvida, Philemon supunha que ele tivesse feito isso, mesmo

que não tivesse feito mais do que fugir dele, e, quaisquer que fossem as opiniões de Paulo, ele diz que, mesmo que fosse, ele gostaria que ele definisse isso. até a conta dele. Ele assumiu a culpa e pediu a Philemon que não se lembrasse disso contra Onésimo.

Ou deve-te - Parece que Onésimo, qualquer que tenha sido sua condição anterior, era capaz de manter propriedades e contrair dívidas. É possível que ele tenha emprestado dinheiro de Philemon, ou ele

dinheiro de Philemon, ou ele possa ter sido considerado um inquilino, e talvez não tenha pago o aluguel de sua fazenda, ou o apóstolo pode significar que ele lhe devia um serviço que ele não havia realizado. A conjectura é inútil quanto à forma como a dívida foi contraída.

Coloque isso na minha conta - ache, ou imputa isso para mim - εμοὶ ἐλλόγα emoi elloga. Essa palavra não ocorre em nenhum outro lugar do Novo Testamento, exceto em Romanos 5:13 , onde é

imputada. Veja as notas nessa passagem. Significa "contar"; colocar em conta, ou seja, o que lhe pertence apropriadamente ou o que ele assume. Nunca implica que isso deva ser cobrado de alguém que não lhe pertence adequadamente, nem como ato próprio, nem como aquilo que ele assumiu. Nesse caso, teria sido manifestamente injusto que Filêmon acusasse o que Onésimo havia cometido, ou o que lhe devia, ao apóstolo Paulo sem o seu consentimento; e não se pode

deduzir do que Paulo diz aqui que seria correto fazê-lo. Os passos no caso foram os seguintes:

(1) Onésimo, não Paulo, fez o errado.

(2) Paulo não era culpado, ou culpado por isso, e nunca de nenhuma maneira ou por qualquer processo poderia ser feito ou concebido para ser. Seria verdade para sempre que Onésimo e não ele tivesse feito o errado.

(3) Paulo assumiu a dívida e o

mal para si mesmo. Ele estava disposto, colocando-se no lugar de Onésimo, a suportar as conseqüências e a tratar Onésimo como se não o tivesse feito. Quando ele assumiu voluntariamente, era certo tratá-lo como se o tivesse feito; isto é, responsabilizá-lo. Um homem pode assumir uma dívida se quiser, e então pode ser responsabilizado por ela.

(4) se ele mesmo não tivesse assumido isso, nunca poderia ter sido certo para Philemon cobrar sobre ele. Nenhuma suposição possível poderia

suposição possível poderia fazer a coisa certa. Nenhuma agência que ele tinha na conversão de Onésimo; nenhuma amizade que ele tinha por ele; nenhum favor que ele lhe mostrasse poderia consertar as coisas. O consentimento e a concordância da parte de Paulo eram absolutamente necessários para que ele fosse de alguma forma responsável pelo que Onésimo havia feito.

(5) o mesmo princípio prevalece na imputação em todo lugar.

(a) O que fizemos é imputável a nós.

(b) Se não fizemos nada, ou não o assumimos por um ato voluntário, não é correto cobrar isso de nós.

(c) Deus considera as coisas como elas são.

O Salvador voluntariamente assumiu o lugar do homem, e Deus considerou ou considerou isso. Ele não o considerou culpado ou culpado no caso; mas como

ele havia voluntariamente tomado o lugar do pecador, ele foi tratado como se tivesse sido um pecador. Deus, da mesma maneira, não cobra do homem crimes pelos quais ele não é culpado. Ele não o considera culpado, ou merecedor do pecado de Adão, ou de qualquer outro pecado que não seja o seu. Ele considera as coisas como elas são. Adão pecou, e somente ele foi considerado culpado ou merecedor do ato. Por uma constituição divina (compare as notas em Romanos 5:12 , a

seguir), ele havia designado que, se pecasse, as consequências ou resultados deveriam passar e terminar com sua posteridade - à medida que as conseqüências do pecado do bêbado passam e termina com seus filhos, e Deus acha que isso é assim - e trata a corrida de acordo. Ele nunca considera que aqueles que são culpados não são culpados; ou aqueles que merecem mal e que não merecem; nem ele pune um pelo que outro fez. Portanto, quando Paulo assumiu voluntariamente uma dívida

voluntariamente uma dívida ou uma obrigação, o que ele fez não deve ser instado como argumento para provar que seria correto Deus cobrar de toda a posteridade de Adão o pecado de seu primeiro pai, ou manter culpados por uma ofensa cometida eras antes de existirem. O caso deve ser aduzido para demonstrar apenas um ponto - que quando um homem assume uma dívida ou voluntariamente assume um mal feito por si mesmo, é certo responsabilizá-lo por isso.

(Veja o assunto da imputação discutido nas notas suplementares, Romanos 5:12 , Romanos 5:19 ; 2 Coríntios 5:19 , 2 Coríntios 5:21 notas; Gálatas 3:13 .)

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

18. Grego: "Mas (você não está inclinado a 'recebê-lo' porque) ele te prejudicou"; um termo mais brando que "roubado a ti". Onésimo parece ter confessado esse ato a Paulo.

coloque isso em minha conta -

estou pronto para compensar a perda, se necessário. As últimas partes de Phm 19, 21, sugerem que ele não esperava que Philemon provavelmente o exigisse.

Comentários de Matthew Poole

Se ele tem sido infiel. Se ele tomou alguma coisa de ti, ou está em dívida, cobra isso de mim, que eu seja responsável por ti.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Se ele te ofendeu, ... Desperdiçando seu tempo, estragando sua obra ou corrompendo seus companheiros servos:

ou deve-te; desfalcando os bens do seu senhor, roubando-lhe o dinheiro e fugindo do seu serviço:

coloque isso na minha conta; Significando que ele seria responsável por todos e pagaria todas as dívidas e danos.

Geneva Study Bible

Se ele te ofendeu ou te deve, ponha isso por minha conta;

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Filemom 1:18 . E aqui a *ofensa* contra ti, com a qual Onésimo é exigível, não deve apresentar um obstáculo.

εἰ] indicação de uma forma hipotética, de modo a poupar os sentimentos: educação no sótão, ver Herbst, *ad Xen. Mem.* Eu. 5. 1; Bornem. *ad Conviv.* iv.

3; Winer, p. 418 [ET 562].

τι .δίκησέ σε] Comp. Colossenses 3:25 ; Gálatas 4:12 ; Atos 25:10 . No que o mal feito a Filêmon por Onésimo, e sem dúvida confessado ao apóstolo por este último, na verdade consistia, é sugerido a seguir.

ἢ ὀφείλει ou - mais precisamente para descrever esse **ἠδίκησε**] - *deve* (qualquer coisa). Isso se aplica a uma *dívida em dinheiro* (ver Filemon 1:19). Consequentemente, o escravo provavelmente tinha

sido culpado, não apenas em geral de uma falha no serviço que feriu seu mestre (Hofmann), mas na realidade (comp. Já Crisóstomo) de roubo ou peculato, que Paulo aqui sabe indicar eufemisticamente. Referir-se apenas à *fuga em* si e à *negligência do serviço* com o qual está conectado, não estaria (em oposição a Bleek) de acordo com a forma hipotética de expressão.

τοῦτο] the **τί** , que ele **ἠδίκησέ σε ἢ ὀφείλει** ; portanto, não temos com Grotius, Eliatt e

temos, com Grotius, Flatt e outros, para explicar esses dois verbos de ofensas *diferentes* (a primeira como se referindo ao roubo quando fugia, a segunda à defalcação).

setμoì ἐλλόγα] *defini-lo na minha conta* ; "Me debitorem habe", Bengel. **Agradecimento** amigável, que em Filemom 1:19 se torna ainda mais **jocular** (Crisóstomo, Crisóstomo), com o qual o **ἵνα μὴ λέγω σοι κ . τ . λ .** é muito compatível (em oposição a Hofmann), se for corretamente apreendido. No formulário

ἐλλογάω , não temos, com Fritzsche, *ad Rom.* v. 13, para pronunciar imediatamente contra: “nulla est” (comp. Matthies: “stultum est”), uma vez que **ἐλλογέω** também é apenas com certeza preservada em Rom. *lc* , e em Boeckh, *inscr.* I. p. 850. É verdade **λογάω** , em Lucian, *Lexiph* . 15, significa *gostar de falar* ; mas essa passagem única, na qual a forma simples é preservada, não é suficiente para *negar* o uso da palavra no sentido de *acerto* de *contas* .

Testamento Grego do Expositor

Filemom 1:18 . εἰ δὲ τι : como Lightfoot diz, o caso é declarado hipoteticamente, mas as palavras sem dúvida descrevem a ofensa real de Onésimo . - : λλόγα : somente em outros lugares do NT em Romanos 5:13 ; ocorre nos papiros (Deissmann, *op. cit.* , p. 52), "contar até"; aqui, no sentido: "coloque-o na minha conta".

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

18 *Se ele te ofendeu*] Lit., **Mas se ele te ofendeu** , antes ou quando, ele fugiu. Veja em Filemom 1:11 . Horácio (*sáb* ., 1. i. 78) diz como o mestre ansioso "teme que seus escravos o *amoleçam* e voem" (*ne te compilent fugientes*).

deve] O escravo pode confiar em seu mestre dinheiro para compras; ou ele pode trabalhar em um comércio ou prestar serviços casuais a outros, seu mestre reivindicando o produto. Assim, ele pode ser o devedor

de seu dono. Veja o *ditado* de Smith . *de antiguidades gregas e romanas* , art. *Servus* .

ponha isso na minha conta] Latin Versions, *hoc mihi imputa;* Wyclif, " *peça-me esta coisa* ." - Tais coleções que os Filipenses enviaram (Filipenses 4: 10-18) permitiram-lhe oferecer essa garantia generosa.

Gnomen de Bengel

Filemom 1:18 . , **Δέ τε** , *mas se alguma coisa*) Uma expressão gentil. Onésimo confessou a Paulo o que ele havia feito. - **ἢ ὀφείλει** , *ou deve*) Um sinônimo

mais suave é colocado após o verbo *prejudicar.* -) λλόγει) Hesychius, **ἐλλόγει** , *ou seja* , **καταλόγησαι** . Considere-me o devedor.

Comentários do púlpito

Versículo 18. - [Mas] se ele te fez algum mal . Teria sido desnecessariamente irritante para Philemon entrar nos detalhes das ofensas de Onésimo. Sem dúvida, São Paulo teve um relato deles da juventude arrependida, mas ele tinha muito tato para ocupar a si mesmo e a

ocupar a si mesmo e a Philemon na discussão de detalhes. A forma hipotética evita tudo isso. Basta que ele assuma a responsabilidade do reembolso. Te deve qualquer coisa. Por uma questão de direito moral, na barra da consciência. Pois em um tribunal secular o escravo não podia ser nem devedor nem credor, propriamente falando, contra seu patrão. Essa ofensa foi provavelmente peculato ou furto enquanto estava em serviço. A, C, D *, F, G, א lê (**elloga**), **conta para mim.**

Estudos da Palavra de Vincent

Se ele ofendeu (εἰ ἠδίκδσεν)

O humor indicativo da partícula condicional pode implicar que o que é colocado hipoteticamente é realmente um fato: se ele te ofendeu como fez.

Oweth

Talvez indicando que Onésimo havia sido culpado de roubo. Observe a palavra geral injustificada, em vez da especificação mais exata do

especificação mais exata do crime.

Coloque isso na minha conta (τοῦτο ἐμοι ἐλλόγα)

Para o verbo, compare Romanos 5:13 (nota).

Ligações

Filemom 1:18 Interlinear
Filemom 1:18 Francês

Filemom 1:18 NVI
Filemom 1:18 Multilíngue
Filemom 1:18 Espanhol
Filemom 1:18 Multilíngue
Filemom 1:18 Multilíngue

Philemon 1:18 Inglês
Filemom 1:18 Espanhol
Filemom 1:18 Biblia Paralela
Filemom 1:18 Chinês
Filemom 1:18 Francês
Filemom 1:18 Alemão

Bible Hub